

ENERGISA TRANSMISSORA DE  
ENERGIA V S.A.

RESULTADOS  
2025



**ENERGISA TRANSMISSORA DE ENERGIA V S.A.**  
**RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2025**

**Cataguases, 26 de março de 2026** – A Administração da ENERGISA TRANSMISSORA DE ENERGIA V S.A.

**ENERGISA TRANSMISSORA DE ENERGIA V S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(Valores expressos em reais)

|  | 2025         | 2024         |
|--|--------------|--------------|
| <b>Ativo</b>                                 |              |              |
| <b>Circulante</b>                            |              |              |
| Caixa e equivalente de caixa                 | 1.000        | 1.000        |
| <b>Total do Circulante</b>                   | <b>1.000</b> | <b>1.000</b> |
| <b>Total do ativo</b>                        | <b>1.000</b> | <b>1.000</b> |
| <b>Passivo</b>                               |              |              |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    |              |              |
| Capital social                               | 1.000        | 1.000        |
| <b>Total patrimônio líquido</b>              | <b>1.000</b> | <b>1.000</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>1.000</b> | <b>1.000</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**ENERGISA TRANSMISSORA DE ENERGIA V S.A**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras para o**  
**exercício findo em 31 de dezembro de 2025**  
**(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

## 1. Contexto operacional

A Energisa Transmissora de Energia V S.A é uma sociedade por ações que tem por objetivo social explorar concessões de serviço público de transmissão de energia elétrica, prestados mediante a implantação e exploração das instalações de transmissão de energia elétrica compostas por linhas de transmissão e subestações, incluído serviços de apoio e administrativos. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a IFRS Accounting Standards emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Adicionalmente, administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Em 26 de março de 2026 os membros da Diretoria em exercício analisaram as contas da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e por unanimidade de votos decidiram por aprovar a publicação das referidas contas da administração e as demonstrações financeiras, para a submissão das mesmas à Assembleia Geral Ordinária da Companhia, recomendando a sua aprovação.

### 2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

### 2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

### 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### 3.1 Principais políticas contábeis

a. **Caixa e equivalentes de caixa** – os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;

#### 3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB – International Accounting Standards Board

##### (i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2025

| Pronunciamentos novos ou revisados  | Natureza da revisão/emissão  |
|---|--|
| Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento <u>Controlado Em Conjunto</u>        | A principal alteração na revisão do CPC 18 (R3) é relacionado à aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais. Tal método já era permitido por lei no Brasil,  |
| Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis               | As alterações ao CPC 02 (R2) incorporam as alterações trazidas pelo <i>Lack of Exchangeability</i> , emitido pelo IASB, que define o conceito de moeda conversível, e orienta para procedimentos de moedas não conversíveis. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras.                |
| OCPC 10: Créditos de Carbono (tCO <sub>2</sub> e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO) | A orientação técnica direciona o tratamento contábil de créditos de carbono (tCO <sub>2</sub> e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) das entidades atuantes no mercado brasileiro. A orientação técnica não produziu impactos relevantes nas demonstrações financeiras. |

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, ainda não vigentes

| Pronunciamentos ainda não vigentes   | Exercícios anuais com início em ou após | Natureza da revisão/emissão   |
|--|---|---|
| CPC 51 (IFRS 18) – Apresentação e divulgação nas Demonstrações Contábeis                                 | 1º de janeiro de 2027                   | O CPC 51 substituirá o pronunciamento técnico CPC 26 (R1), e tem como principais objetivos e mudanças: aprimorar a apresentação das demonstrações contábeis, exigir a divulgação em notas explicativas de medidas de desempenho definidas pela administração e introduzir novos princípios de agregação e desagregação de informações. As alterações trarão impactos para as demonstrações financeiras referentes a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. |
| IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações   | 1º de janeiro de 2027                   | A norma permite que entidades controladas, que não possuam responsabilidade pública, e que possuam uma controladora final ou intermediária que prepare demonstrações financeiras consolidadas, optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. As aplicações serão avaliadas pela Administração.  |
| Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros     | 1º de janeiro de 2026                   | As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.   |
| Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais | 1º de janeiro de 2026                   | As alterações se aplicam a contratos que façam referência a eletricidade dependente de fatores naturais, esclarecendo a aplicação dos requisitos de “uso próprio”, entre outras definições. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.   |

4. Caixa e equivalente de caixa

| Descrição  | 2025         | 2024         |
|--|--------------|--------------|
| Caixa e depósitos bancários à vista                        | 1.000        | 1.000        |
| <b>Total de caixa e equivalentes de caixa – Circulante</b> | <b>1.000</b> | <b>1.000</b> |

## 5. Patrimônio líquido

---

### 5.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado de R\$1.000 (R\$1.000 em 2024), está representado por 1.000 (1.000 em 2024) ações ordinárias, sem valor nominal.

- \* -

Gabriel Mussi Moraes  
Diretor Presidente e Diretor de Transmissão

Mauricio Perez Botelho  
Administrador

Rodolfo da Paixão Lima  
Contador  
CRC-RJ 107.310/O-0